

ESTADO DE SÃO PAULO

# Lobby sindical patrocina Petrobrás

José Paulo Lacerda/AE—18/9/90

*Representantes dos  
trabalhadores propõem  
emendas à Frente  
Parlamentar Nacionalista*

LUIZ GUILHERMINO

**O**s sindicalistas trabalham em grupo para detectar cortes nos investimentos da Petrobrás e as repercussões que essas restrições podem causar no desempenho da empresa. A partir desses levantamentos, apresentam aos deputados da Frente Parlamentar Nacionalista sugestões de emendas ao Orçamento da União. Os deputados de partidos de centro-esquerda — PT, PDT, PSB, PC do B e parcela do PMDB — formalizam as emendas. Esse é o roteiro das emendas ao Orçamento feitas em benefício da estatal. Segundo o presidente do Sindicato dos Petroleiros do Rio (Sindipetro), Henyo Barretto, a ação visa

impedir que a Petrobrás “seja sucateada como querem os conservadores que defendem a quebra do monopólio e a privatização.”

Para o Orçamento de 1994, a Petrobrás foi contemplada com 50 emendas de diferentes deputados e senadores. Desta vez, o campeão foi o deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), com 11 emendas, seguido das deputadas Maria Laura (PT-DF), com 10, e Jandira Feghalli (PC do B-RJ), 4, e do senador Márcio Lacerda (PMDB-MT), também com 4. O deputado Waldomiro Lima (PDT-RS) apresentou três, e os deputados Ariosto Holanda (PSB-CE) e Alcides Modesto (PT-BA), duas emendas cada. Segundo Henyo Barretto, a emenda de maior valor foi a de Modesto: CR\$ 48,67 bi-

lhões em valores de 1º de outubro.

Ontem em *Brasília*, a deputada Maria Laura disse não se arrepender de ter socorrido a estatal, que a seu ver vem sendo “deliberadamente sucateada” pelo governo para depois ser privatizada. Afirmou que nada mais fez do que remanejar recursos de rubricas menos urgentes para garantir investimentos prioritários.

Segundo o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), as emendas em favor da Petrobrás inseridas no Orçamento a pedido da CUT serão analisadas pela CPI que deverá ser

criada para apurar denúncias de irregularidades nas contas da central sindical. Ele prometeu encaminhar à CPI os documentos sobre a movimentação financeira da CUT.

**OBJETIVO  
DO GRUPO É  
EVITAR FIM DO  
MONOPÓLIO**



Maria Laura: “remanejamentos”